

GAV-CDU : Gabinete de Apoio aos vereadores CDU

Reunião ordinária de CMVFX de
09/04/2008

Castanheira do Ribatejo

Mais uma urbanização anómala

Na freguesia da Castanheira do Ribatejo verificamos o aparecimento de mais uma urbanização que só poderemos qualificar como anómala. É a urbanização da Cevadeira.

Como já vem sendo habitual, não se encontra no local a afixação do edital com a informação obrigatória. Verifica-se também a construção de acessos com



uma inclinação muito superior ao previsto legalmente. Por outro lado, tendo em conta que esta urbanização confina com outra igualmente anómala, a da Quinta dos Anjos, estando as duas apenas separadas por um enorme morro de terra, parece-nos que esta seria a oportunidade ideal para retirada de terras e diminuição da altura dos taludes em ambas as urbanizações e, conseqüentemente, a anulação do risco de deslizamento de terras.

Não entendemos como é que se persiste com uma visão micro na aprovação de urbanizações, continuando a não se ter em conta os problemas envolventes, mesmo que isto signifique desperdiçar boas oportunidades para resolver problemas que se arrastam há anos. Por outro lado, até numa visão micro se verificam pormenores que deveriam ser acautelados, porque erros permitidos hoje ao promotor tornam-se em problemas a resolver amanhã pelo Município. Cabe-nos ainda questionar se já foi emitido o alvará de construção daquela urbanização e, se sim, porque decorre a obra sem a respectiva afixação obrigatória, até porque a fiscalização destes procedimentos cabe à CMVFX.

Câmara Municipal de Vila Franca de Xira permite usos e abusos



Já passaram largos meses desde que a gestão PS na Câmara Municipal de Vila Franca de Xira nos garantiu ter notificado a Rodocargo para que retirasse as muitas toneladas de terras que depositou ilegalmente na Vala do Carregado com vistas à construção de um novo parque automóvel.

Decorrido tempo mais que suficiente para o cumprimento desta directiva, os vereadores da CDU deslocaram-se ao local para verificar o seu cumprimento ou não.

Lamentavelmente, o que verificamos foi uma retirada parcial de terras, que minimizou em parte o perigo que ali se verificava. Mas a ilegalidade persiste e até com aspectos mais graves, já que muitas dessas terras e pedras foram depositadas em linhas de

água que confinam com aquela propriedade, contribuindo para o seu tamponamento numa zona tão sensível às cheias como é a Vala do Carregado. A obra está abandonada e não decorre nenhum movimento de reposição da legalidade. O que é patente é que a ilegalidade persiste, como se alguém apostasse no esquecimento até obter autorizações que legalizem o facto consumado. Ressalta uma clara falta de estratégia concelhia em que os investimentos vão sendo efectuados num jogo de oportunidades e à medida dos interesses pontuais dos promotores.

Não aceitamos que tais abusos continuem a decorrer no nosso Concelho, como se os serviços municipais só tivessem um olhar resignado para contrapor às ousadias dos promotores mais ousados em matéria de ilegalidade.

Cais da Vala espera há anos por um investimento



O Cais da Vala é um local com enormes potencialidades para o lazer e o desporto, devido à sua localização numa zona plana e de acesso franco ao Rio Tejo.

No entanto, não se perspectiva qualquer plano de intervenção para o local.

As condições que o local proporciona justificam um cais para pequenas embarcações, melhoramentos e investimento em infra-estruturas que potenciem o parque de merendas, guardas de protecção ao Tejo, espaços de desporto, zonas verdes e desenvolvimento de um plano para implementação de algumas actividades de desporto, lazer e cultura.

Com um bom plano de investimento e uma boa política de ordenamento do território, aquele espaço privilegiado poderia ser um dos melhores locais de lazer de todo o Concelho de Vila Franca de Xira.

Quinta dos Anjos continua sem os acessos necessários

Na sequência das insistentes diligências efectuadas pelos vereadores da CDU, a gestão PS na CMVFX informou há mais de seis meses que estavam criadas as condições para que o problema fosse resolvido.

No entanto, estamos a chegar novamente ao período seco, em que o perigo de incêndio aumenta, e o único acesso à Quinta dos Anjos continua a fazer-se pelo pequeno arco da conduta da EPAL, onde não consegue passar uma viatura autotanque.

Os moradores aguardam há demasiado tempo uma solução, pelo que nos cabe solicitar que nos seja dada informação concreta sobre a resolução urgente deste caso, que se arrasta há largos anos, apesar das inúmeras advertências efectuadas pelos vereadores da CDU aquando da aprovação deste projecto de loteamento e de sempre ter sido garantido pela gestão PS que as alternativas estavam previstas e que iriam ser imediatamente executadas.

